

TADS Sistemas Operacionais Prof. Ricardo Ramos

Conceitos Básicos Capítulo 01 - Visão Geral



1.1 Introdução

- Principal função de um sistema operacional (SO): controlar o funcionamento de um computador, gerenciando a utilização e o compartilhamento dos seus recursos.
- Interface entre o usuário e o computador.
- Um SO não é executado de forma linear como outros softwares.

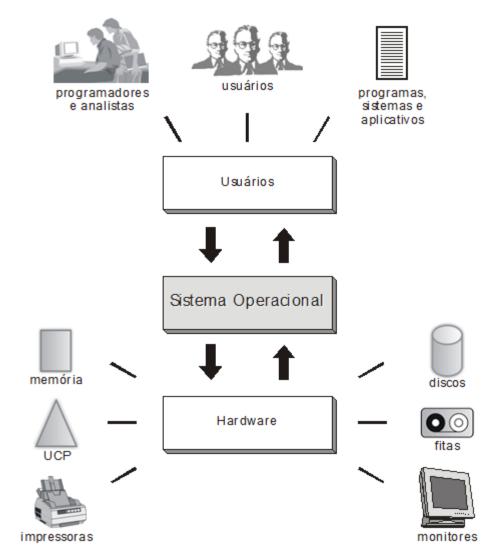


1.2 Funções básicas

- Facilidade de acesso aos recursos do sistema
- O usuário não se preocupa nos detalhes envolvidos nas operações de leitura e gravação.
- Este conceito de ambiente simulado criado pelo SO é denominado *máquina virtual*.



1.2 Funções básicas





1.2 Funções básicas

- Compartilhamento de recursos de forma organizada e protegida.
- Ex: impressora compartilhada. Diminuição de custos.



1.3 Máquina de níveis

- Uma operação efetuada pelo software pode ser implementada em hardware, enquanto uma instrução executada pelo hardware pode ser simulada via software.
- Programação era realizada em painéis através de fios.
- Surgimento dos SOs tornou a interação usuário computador mais simples, confiável e eficiente.



1.3 Máquina de níveis

- O usuário pode enxergar a máquina como sendo apenas o SO, ou seja, como se o hardware não existisse - máquina virtual.

usuários



Sistema Operacional

Hardware



1.3 Máquina de níveis

Aplicativos

Utilitários

Sistema Operacional

Linguagem de Máquina

Microprogramação

Circuitos ⊟etrônicos



- Evolução dos SOs evolução do hardware (computadores).
- Década de 1940 "Arquitetura von Neumann".

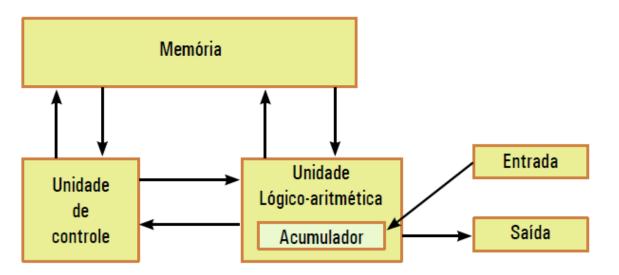
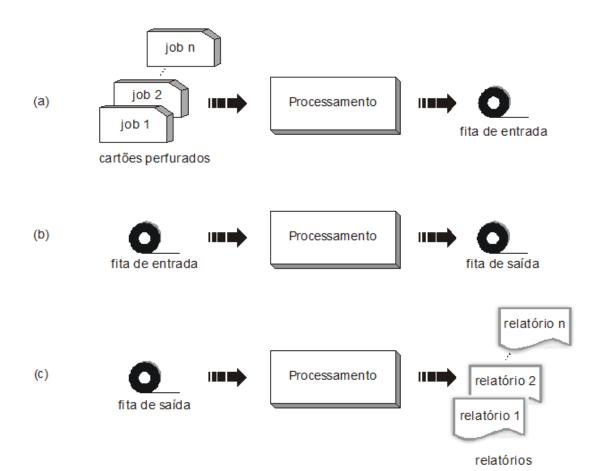


Figura 1.10 – Máquina de Von Neumann



- Década de 1950 - Processamento batch.





- Década de 1960 Inovações em SOs
- Multiprogramação
- Vários programas compartilhasse a memória ao mesmo tempo.
- Enquanto um programa esperava por uma operação de E/S o processador executava um outro programa.



- Década de 1960
- Carga mais rápida dos programas na memória e alteração na ordem de execução das tarefas, puramente seqüencial.
- A necessidade de tempo de respostas menores e interação rápida com o sistema, fez com que surgisse o *time-sharing* (tempo compartilhado) *sistema on-line*.



- Década de 1970
- Multiprocessamento, possibilitou a execução de mais de um programa simultaneamente ou até de um mesmo programa por mais de um processador.



- Década de 1980
- Surgem os primeiros SOs comerciais com interface gráfica (Windows e OS/2) e os sistemas operacionais de rede.

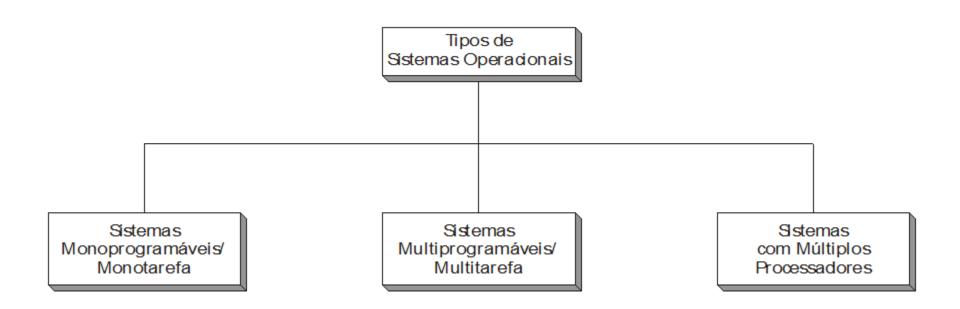


- Década de 1990
- Consolidação dos SOs baseados em interfaces gráficas.
- Evolução da Internet e popularização do software aberto (*open source*).



- Década de 2000
- Novas interfaces usuário-máquina serão oferecidas pelos sistemas operacionais.
- Redes sem fio (wireless) e SOs presentes em diversos dispositivos como telefones celulares e outros.



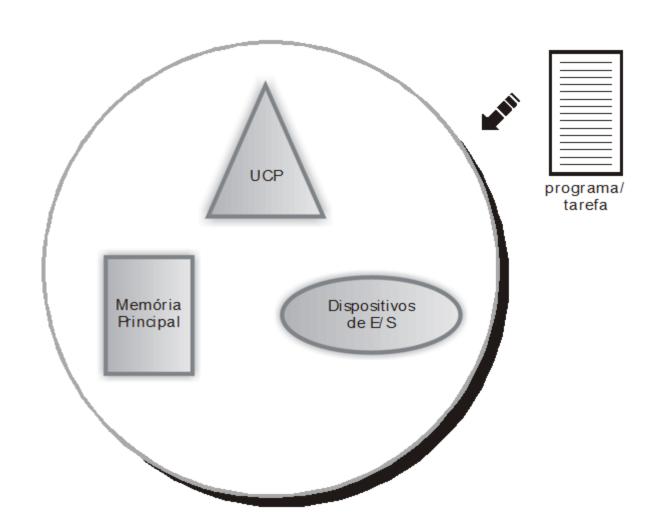




1.5.1 - Monoprogramáveis/Monotarefa

- Caracterizam por permitir que o processador, a memória e os periféricos permaneçam exclusivamente dedicados à execução de **um único programa**.
- Processador ocioso, memória subutilizada e simples implementação.







1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa

- O SO se preocupa em gerenciar o acesso concorrente aos seus diversos recursos, como memória, processador e periféricos, de forma ordenada e protegida, entre os **diversos programas**.



1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa

Vantagens:

- redução do tempo de resposta das aplicações processadas;
- compartilhamento dos diversos recursos e redução dos custos;

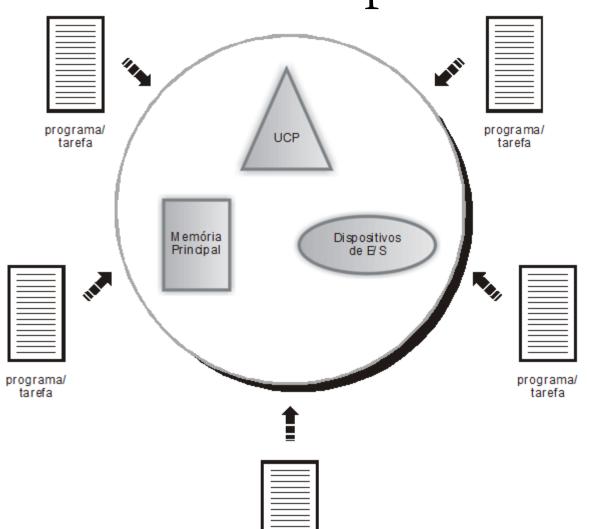


1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa

Desvantagens:

- implementação muito mais complexa que as dos sistemas monoprogramáveis.





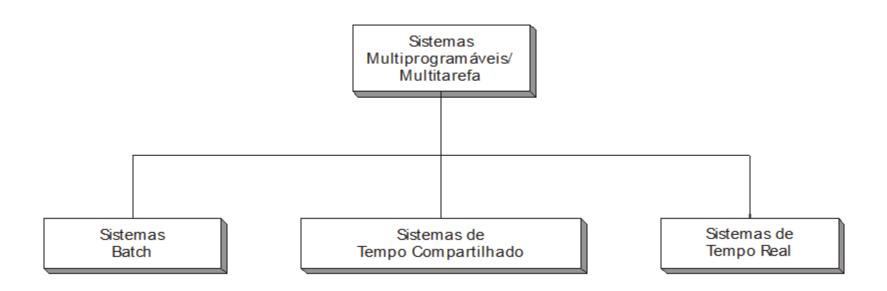


1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa

- 1.5.2.1 Monousuário: um único usuário interagindo com o sistema;
- 1.5.2.2 Multiusuário: diversos usuários conectados ao sistema simultaneamente.



1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa





1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa

1.5.2.1 - Sistemas batch

O processamento batch tem a característica de **não** exigir a **interação do usuário** com a aplicação.



1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa

- 1.5.2.2 Sistemas de tempo compartilhado (time-sharing)
- Divisão (ou fatia) do tempo time-slice.
- Devido a interação desses sistemas com os usuários eles são conhecidos como *sistemas on-line*.
- Tempos baixos de respostas e menores custos.



1.5.2 - Multiprogramáveis/Multitarefa

- 1.5.2.3 Sistemas de tempo real (real-time)
- Tempos de processamento devem estar dentro de limites rígidos;
- Um programa utiliza o processador o tempo que for necessário ou até que apareça outro mais prioritário;
- Exemplo: controle de tráfego aéreo.



1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

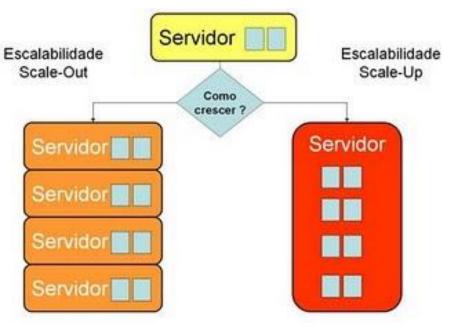
- Duas ou mais CPUs interligadas e trabalhando em conjunto.
- Características e vantagens específicas como escalabilidade, disponibilidade e balanceamento de carga.



1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

1.5.3.1 - Escalabilidade: é a capacidade de ampliar o poder computacional do sistema adicionando novos

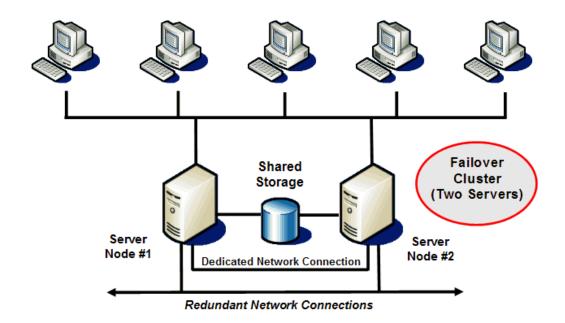
processadores.





1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

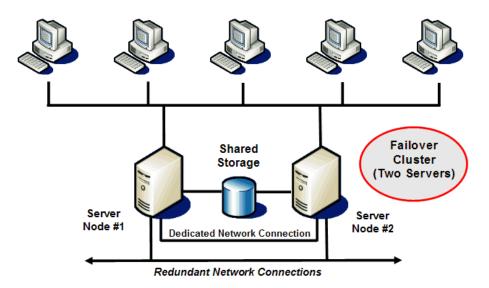
1.5.3.2 - Disponibilidade: é a capacidade de manter o sistema em operação mesmo em casos de falhas.





1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

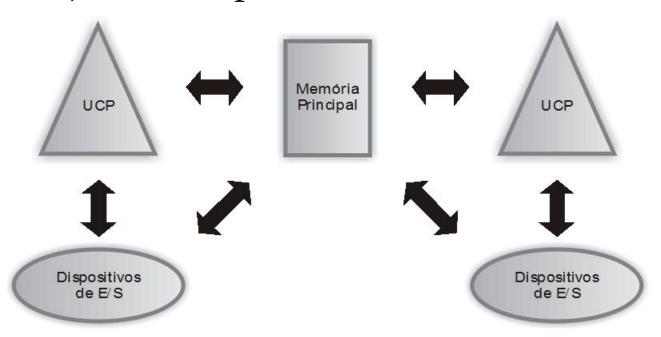
1.5.3.3 - Balanceamento de carga: é a possibilidade de distribuir o processamento entre os diversos processadores da configuração.





1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

1.5.3.1 - Fortemente acoplados (uma memória compartilhada) ou multiprocessadores.





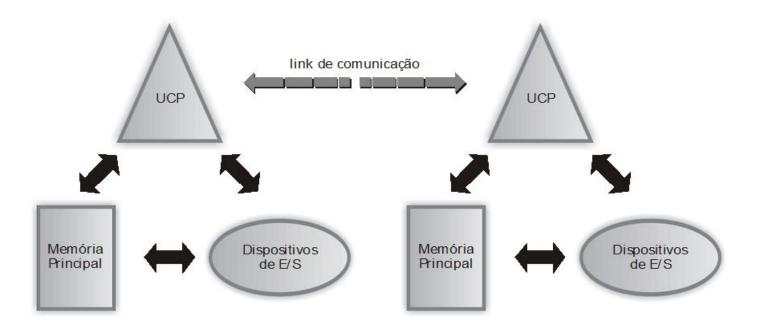
1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

- 1.5.3.2 Fracamente acoplados (multicomputadores), possuem dois ou mais sistemas computacionais conectados através de linhas de comunicação.
- Sistemas centralizados com terminais burros.
- Modelo rede de computadores onde a informação passa a ser distribuída pelos diversos sistemas da rede.



1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

1.5.3.2 - Fracamente acoplados





1.5.3 - Sistemas com Múltiplos Processadores

- 1.5.3.2 Fracamente acoplados
- 1.5.3.2.1 Sistemas operacionais de rede (SORs) permite que um host compartilhe seus recursos.

Ex: Redes locais.

1.5.3.2.2 - Sistemas distribuídos - para o usuário e suas aplicações é como se não existisse a rede de computadores, mas sim um único sistema centralizado. Ex: Clusters